

Comércio, ainda fraco, aposta nas mães

Quinta-Feira, 11/5/89

mães

O Dia das Mães só deve movimentar o comércio dos dois grandes shoppings de Brasília amanhã e sábado, segundo expectativa dos vendedores e gerentes mais otimistas. Apesar do desânimo, alguns acreditam que o mês de maio trará bons dividendos para os comerciantes. Segundo o presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Brasília, Joel Campanatti, a previsão é de que haja um crescimento de 23% em relação ao mesmo período, no ano passado.

A expectativa de descongelamento de preços pouco pesa nesta previsão, pois conforme Campanatti, "o congelamento teve pouco crédito". Dois fatores, no entanto, são por ele considerados essenciais para a análise do movimento comercial no mês: a estação que muda, determinando a necessidade de renovação do vestuário, e o Dia das Mães, que pesa significativamente na venda de eletrodomésticos. Apesar do crescimento previsto, as vendas de maio perdem de longe para o mês de dezembro, que é a época em que o comerciante fatura o equivalente a três meses normais, garante.

Greves

O gerente do Ponto Frio Bonzão, Carvalho Lima, admite que os eletrodomésticos têm boa saída no mês de maio, embora até ontem as vendas estivessem normais numa avaliação "otimista". Ele atribuiu a fraqueza do movimento às greves que desde o mês passado têm não só afastado os compradores (como a greve dos bancários) mas dificultado os pedidos novos. É o caso, segundo exemplifica, dos produtos da linha Brastemp, cujos operários estiveram em greve. Com isso não se tem refrigeradores em todas as cores que interessam ao consumidor, embora ainda não tenha faltado mercadoria.

Outros produtos bastante procurados às vésperas do Dia das

OPÇÕES PARA PRESENTEAR

Até NCz\$ 10	Até NCz\$ 20	Até NCz\$ 30	Até NCz\$ 40	Até NCz\$ 50
Vaso de violeta Queijeira em acrílico	Rosas (uma dúzia) Secador de cabelo	Liquidificador Ferro de passar roupa	Batedeira Carteira em couro para documentos e cheque	Agasalho de lã Vaso de orquídea
Conjunto de três facas Elepê	Camiseta Jarra de vidro	Espremedor de frutas Relógio de parede	Jarro de cristal Estojo com sabonete, perfume e sal de banho	Mesinhas em vime Fruteira em vidro
Escorredor de prato em inox	Cachepô em louça	Perfume nacional	Jarro de porcelana	Bomboniere de cristal
Até NCz\$ 60	Até NCz\$ 70	Até NCz\$ 80	Até NCz\$ 90	Até Cz\$ 100
Arranjo grande de flor desidratada	Batedeira completa Lenço grande de seda	Miniforno elétrico Cinto em couro	Bolsa tipo carteira em couro Mesa-bandeja para café na cama	Jogo de aliança em ouro 18 Relógio quartz com pulseira de couro
Porta retrato em prata (duplo)		Perfume importado	Conjunto saia e blusa	Mesa-bandeja
Caixa de música	Cachepô em latão	Colar e brinco em pérola (bijuteria)	Arranjo de seda-flor (grande)	Cabideiros em madeira laqueada
Cesta para tricô	Bibelô em porcelana			

* Lojas Pesquisadas:

Ponto Frio, D'Presentes, Múltipla, Água de Cheiro, Replant, Mesbla, Só Bijó, Dyjô e quiosques de flores do Conjunto Nacional e ParkShopping.

Mães são os perfumes, sabonetes e sais de banho. A encarregada da loja Água de Cheiro, Mara Alves Isaías, confirma também que o movimento está bem pequeno, embora haja a expectativa de que cresça bastante na sexta-feira e sábado. "É o eterno problema do brasileiro, que sempre deixa tudo para a última hora", frisa ela.

Preços

Mas alguns consumidores preferem culpar os preços. A consumidora Luciene disse que comprou

apenas um perfume para sua mãe, "porque tudo está caríssimo". Ela disse que sempre aproveita liquidações para fazer compras antecipadas, "mas mesmo com as liquidações está ficando cada vez mais difícil apresentar". Carmosita dos Santos Laurino fazia compras no Conjunto Nacional, mas para o Dia das Mães já tinha uma definição: flores, que são simbólicas e mais baratas.

O Serviço de Proteção ao Crédito acusa um número pouco signifi-

cativo de consultas às vésperas do Dia das Mães. Embora trabalhe com algumas lojas, o movimento maior do SPC é relativo a imobiliárias e bancos, que o procuram para obter informações sobre seus clientes. Mesmo assim, a assistente da diretoria, Sônia Feitosa, avalia que os pedidos de informações estão sendo menores que os do ano passado. Ainda sem os dados de maio, ela informa apenas que houve uma queda de março para abril (de 15.709 solicitações, para 11.613).

Pesquisa ajuda nas compras

Você pode comprar um presente bonito e adequado ao seu orçamento, sem entrar na "neurose" dos consumidores de última hora. Algumas dicas, para gostos e gastos diferentes, foram selecionados em uma pesquisa feita no ParkShopping e no Conjunto Nacional de Brasília.

Quem procura um presente barato, mas sempre delicado e bem recebido, tem nas flores sua melhor opção. Se naturais, podem ser compradas nas floriculturas ou nos quiosques dos dois shoppings da cidade. Os vasos constituem uma boa opção. As flores desidratadas são bastante resistentes, embora o preço seja mais "salgado". No CNB, os arranjos de flores deste tipo, vão de NCz\$ 10,00 a NCz\$ 60,00. Flores artificiais chamadas "seda-flor", que têm a vantagem de serem laváveis, são encontradas todas em lojas.

As confecções são as grandes opções de presentes dos magazines, que oferecem também sugestões de artigos de enfeite para casa aos melhores preços, porém sem satisfazer aos gostos mais exigentes. Uma ou outra boutique oferece confecções a preço que pode agradar mãe e filho.

Quem tem dinheiro para comprar presentes simples, de qualidade. A procura nas lojas especializadas em artigos para casa do CNB pode dar bom resultado. Acabará gastando NCz\$ 100,00 em uma simples e rústica bandeja, mas certamente deixará sua mãe feliz. As opções mais tradicionais — como porta-retratos, cachepôs, jarros — neste tipo de loja custa dez, vinte vezes o que você pagaria por elas nos grandes magazines, embora a beleza do presente também seja dez, vinte vezes maior.